

DISSERTAÇÕES

Alexandre Barbosa Marques

Orientador Mario Antonio Eufrasio

Título A dominação do espaço urbano em Goiânia

Resumo A presente dissertação parte do postulado de que existe uma correspondência entre o espaço físico da cidade e o espaço social na cidade, de modo que os objetos dispostos no espaço físico da cidade podem representar a posição dos agentes no espaço social. Foi desenvolvido e aplicado para o caso de Goiânia um método descritivo e cartográfico de representação da estrutura urbana, para obter uma descrição dos padrões de disposição dos imóveis de alto padrão ao longo da história da cidade. A aplicação do método descritivo e cartográfico levou à hipótese inicial de que um processo histórico e específico de segregação sócio-espacial pode ser representado por este método porque há uma correspondência entre o espaço físico e o espaço social. Com o objetivo de explicar a hipótese inicial e, a partir dessa explicação, desenvolver um método propriamente sociológico de interpretação da análise da estrutura urbana, foi levantada uma série de questões cujo desenvolvimento levou à explicação da hipótese inicial. A explicação da hipótese inicial desenvolvida no trabalho foi sintetizada na forma da seguinte hipótese final: a disposição dos imóveis de alto padrão descrita pelo método descritivo e cartográfico é um efeito da dominação das áreas melhor qualificadas da cidade pela classe dominante do espaço urbano. O efeito da dominação garantiu a correspondência entre os imóveis de alto padrão e a classe dominante do espaço urbano. As permanências e mudanças nos padrões de disposição desses imóveis são as formas temporárias dessa correspondência, o que não modificou a lógica básica de segregação sócio-espacial. Ao fim do trabalho, foi apresentado um método propriamente sociológico para futura aplicação empírica e teste da hipótese final.

Ana Luisa Campanha Nakamoto

Orientadora Eva Alterman Blay

Título De volta para casa: um estudo sobre brasileiras e brasileiros retornados do Japão

Resumo A perspectiva de gênero trouxe significativas contribuições para os estudos migratórios, mas permanece como um recurso analítico pouco utilizado nas pesquisas sobre migração brasileira para o Japão. Nesse sentido, o presente trabalho procura analisar de que maneira essa categoria, aplicada à análise do circuito migratório em questão, permite vislumbrar as diferentes estratégias para lidar com o deslocamento tanto em sua dimensão espacial, como social em particular na situação de retorno ao Brasil. A observação do processo migratório a partir das relações sociais entre os sexos implica não apenas em uma opção por dar visibilidade às mulheres que fazem parte do grupo estudado, mas também em um recurso analítico que permite abordar os fluxos populacionais a partir de um leque mais amplo de questões para além das busca por melhores salários; incluindo como o engajamento nos processos migratórios está relacionado a maneiras de lidar com os papéis sociais que possuem dimensões étnicas, geracionais e de gênero. Através da análise de entrevistas e depoimentos pessoais, identificamos a solidariedade intergeracional e as atribuições relativas ao trabalho produtivo e reprodutivo como aspectos centrais na articulação de estratégias de

inserção socioeconômica. O retorno ao Brasil opera nos termos da busca por restauração de situações ocupacionais, familiares e subjetivas anteriores e/ou idealizadas.

Ariadne Lima Natal

Orientador Sergio França Adorno de Abreu

Título 30 anos de linchamentos na região metropolitana de São Paulo 1980 - 2009

Resumo A pesquisa analisa dados sobre linchamentos ocorridos entre 1980 e 2009, na cidade de São Paulo e nos municípios de sua Região Metropolitana, utilizando como fonte primária o material coletado pelo Banco de Dados da Imprensa Sobre as Graves Violações de Direitos Humanos do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. Os procedimentos metodológicos incluíram o uso de técnicas como análise documental e análise de conteúdo para tratar os dados quantitativos e dados qualitativos extraídos das notícias de jornal. O objetivo da análise longitudinal foi observar possíveis mudanças nas características deste fenômeno ao longo do tempo, para responder as questões propostas: O que muda nos casos de linchamentos ao longo das três últimas décadas? e De que forma as transformações socioeconômicas ocorridas na região estudada podem afetar as ocorrências e características dos linchamentos?. Considerando alguns dos principais aspectos e transformações na economia, política, urbanização, criminalidade e padrões de sociabilidade marcantes na região nos últimos 30 anos, a pesquisa busca estabelecer uma conexão entre os dados analisados e a dinâmica macrossocial da cidade, apontando a importância de se considerar elementos contextuais em análises longitudinais de linchamentos.

Danilo Martins Torini

Orientadora Marcia Regina de Lima Silva

Título Formação e identidade profissional: a trajetória de egressos de Ciências Sociais

Resumo Ao tomar como base o recente processo de expansão do ensino superior em ciências sociais, esta pesquisa procura investigar os possíveis efeitos dessas transformações sobre os contextos de titulação, inserção profissional e de construção identitária dos graduados neste curso nos últimos anos. Seu objetivo principal é analisar quais traços fundamentais têm caracterizado a relação entre a formação e o mundo do trabalho para os ex-alunos de Ciências Sociais e, principalmente, em que aspectos ela apresenta eventuais diferenças (em comparação com outras gerações) no processo de constituição das identidades profissionais desses egressos. Após a aplicação de um questionário exploratório com mais de dois mil cientistas sociais de todo o país, foram selecionados 35 deles, com diferentes perfis de formação e inserção profissional, para uma entrevista semiestruturada que buscou investigar de forma mais minuciosa os principais elementos que marcaram suas trajetórias educacionais e profissionais, bem como as percepções que constroem acerca desse processo. A análise dessas trajetórias foi realizada a partir de quatro grandes eixos principais: os motivos de escolha pela carreira, o contexto de realização do curso, a trajetória profissional após o término da graduação e, por fim, os elementos identitários que se manifestam no decorrer desses percursos educacionais e profissionais.

Deni Ireneu Alfaro Rubbo

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Campesinos cosmopolitas: um estudo sobre a atuação política internacionalista do MST na América Latina

Resumo Desde seu nascimento, há quase trinta anos, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) tem se destacado pela perenidade de sua organização e disposição de estimular uma diversidade de vínculos capilares com a sociedade civil o que constitui uma das maiores novidades da história política contemporânea do campesinato brasileiro e voz mais expressiva da questão agrária na América Latina. Diante dessa constatação, o objetivo desta dissertação é apresentar e analisar como a dimensão internacionalista do MST enquanto elemento real e ativo de construção de um lócus político constitui-se historicamente, a fim de destacar as diversas influências políticas e ideológicas e a composição heterogênea de seu ativismo transnacional, que foram desenvolvidas (e assimiladas) tanto por circunstâncias políticas e econômicas em que o país enveredou quanto pela atuação das lideranças do MST. A hipótese central é de que, a partir da metade da década de noventa, o MST alcança o auge de sua projeção no exterior, não apenas pela referência mundial simbólica e política da luta camponesa, mas pela percepção de que o internacionalismo está enraizado nas condições materiais da luta de classes na agricultura mundializada. Desde então, inicia-se um processo de redefinição de sua estratégia política que passa a ser ampliada internacionalmente, na busca de convergência de linhas políticas e agendas em comum, principalmente com a Coordenadora Latinoamericana de Organizaciones del Campo (CLOC) e Via Campesina. Todavia, a política internacionalista do MST não nasce, cresce e amadurece politicamente apenas como reflexo passivo do avanço do capitalismo internacional do campo. O desenvolvimento desigual do capitalismo no campo brasileiro e a trajetória internacionalista do MST não constituem duas retas paralelas que podem ser relacionadas ponto a ponto. Na verdade, ambas adquirem configurações espaciais e temporais mais complexas e são estabelecidas em um constante encontro e desencontro. Por exemplo, a dimensão ética-moral e religiosa principalmente da fonte da Teologia da Libertação e da pastoral da terra é um fator essencial na motivação subjetiva de uma consciência humanista e universal latino-americana e de uma cultura política de solidariedade internacionalista permanente que o MST desenvolve a partir da própria formação específica que aqui se propõe estudar.

Douglas de Toledo Piza

Orientadora Vera da Silva Telles

Título Um pouco da mundialização contada a partir da região da rua 25 de Março: migrantes chineses e comércio "informal".

Resumo Esta pesquisa de mestrado insere-se no tema da globalização, mais especificamente dos processos transnacionais relacionados à mobilidade de pessoas e produtos que faz do centro de São Paulo um palco da mundialização por baixo. O objeto da pesquisa são os migrantes chineses nas galerias de comércio da região da rua 25 de Março. Trata-se de um estudo de caráter exploratório acerca do papel desempenhado por esses migrantes, com base em uma etnografia desenvolvida entre 2009 e 2012. Argumentamos que a chegada massiva de chineses à região da rua 25 de Março foi possível devido a um dispositivo comercial em que as galerias de comércio surgem como um importante modelo de venda, cujos proprietários são, em sua maioria, migrantes chineses vindos nas décadas de 1950 e 1960. É certo que significativo fluxo recente de migração ocorre em um momento de reativação das diásporas

chinesas pelo mundo, na esteira dos efeitos da industrialização da China. Foram chineses do fluxo anterior, entretanto, que puderam tornar-se importadores de produtos made in China, abundantes no comércio do centro paulistano, deslocando parcialmente o circuito de abastecimento dos produtos, que antes passava pelo Paraguai, para importações diretamente do país asiático. Há muito mais comerciantes chineses recentemente chegados do que importadores e proprietários de galerias de comércios, mas apenas estes últimos dois tipos tinham uma condição transnacional que lhes permitia juridicamente abrirem suas empresas e, através das redes sociais, ligarem-se ao outro lado do globo. Por conseguinte, alteraram a escala do comércio praticado ao engendrarem uma nova modalidade de venda: galerias repletas de comerciantes chineses que vendem produtos vindos diretamente daquele país asiático.

Fabio Silva Tsunoda

Orientador Sergio França Adorno de Abreu

Título Comissão Teotônio Vilela (CTV): direitos humanos e vocação militante

Resumo O presente trabalho é uma investigação sobre o processo de profissionalização da defesa em direitos humanos no Brasil, considerado a partir do estudo de caso da Comissão Teotônio Vilela (CTV). Fundada em 1983, em meio à transição democrática, a CTV inicialmente trabalhou com a defesa dos direitos de presos comuns e, conforme o processo de consolidação democrática avançava, sua agenda de reivindicações foi alterada. Paralelamente, a trajetória dos seus membros também é analisada a fim de mostrar como eles se trabalharam individualmente para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista com os membros fundadores da CTV, bem como nos arquivos da entidade sediada no Núcleo de Estudos da Violência (NEV/USP), levando-se em conta os seus relatórios, relatos de visitas, recortes de jornais e processos elaborados a fim de buscar alguma reivindicação. Os resultados sugerem que a defesa dos direitos humanos no Brasil foi perpassada por dois aspectos, a saber: o aumento da participação no Estado e em governos e também no processo de internacionalização das reivindicações.

Guilherme Melo de Freitas

Orientadora Maria Helena Oliva Augusto

Título Redefinindo o progresso: a ascensão política de pesquisas sobre bem-estar subjetivo

Resumo Partindo de acontecimentos recentes que evidenciam o aparecimento do tema da felicidade em pronunciamentos governamentais, em eventos de organizações internacionais, na assinatura de declarações, entre outros, esta pesquisa procura rastrear atuações que teriam contribuído para essa ascensão política da temática referida. Realizando uma reconstituição histórica relativa à produção de pesquisas sobre bem-estar subjetivo, constatou-se o papel decisivo exercido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no sentido de promover maneiras de conceber e mensurar o progresso que vão além da consideração do PIB (Produto Interno Bruto). Examinando os Fóruns Mundiais realizados pela OCDE nos últimos anos, foi possível identificar ocasiões decisivas para de incentivo à utilização de dados de pesquisas sobre bem-estar subjetivo por parte dos governos. A partir da perspectiva oferecida pela literatura sobre comunidades epistêmicas, a presente dissertação

traz elementos para a compreensão da valorização do discurso científico no cenário político contemporâneo.

Guilherme Seto Monteiro

Orientador Luiz Carlos Jackson

Título Condão caipira: produção e recepção do cinema de Amácio Mazzaropi

Resumo Esta dissertação consiste em uma investigação sociológica do cinema de Amácio Mazzaropi (1912-1981). Para realizá-la, foram estabelecidos alguns passos. Primeiramente, procurei reconstituir a trajetória social e a formação artística de Mazzaropi, figura de origens sociais desprivilegiadas, migrante, com passagens por teatro popular, rádio, televisão e cinema. Em um momento decisivo de implantação da indústria cultural no Brasil, entre as décadas de 1940 e 1980, com a importação de tecnologias, profissionais e linguagens dos centros estrangeiros, ele apresentou as credenciais necessárias para constituir-se em figura de destaque na estruturação da indústria cultural nacional. Em seguida, por meio de um exercício de reconstituição das condições do campo cinematográfico brasileiro de 1950 a 1980, procurei encontrar os fundamentos da formação dos juízos críticos relativos à filmografia de Mazzaropi. Seu cinema popular-massivo, composto por uma hibridação de elementos da cultura popular regional e da cultura de massa, não teria aceitação entre os agrupamentos críticos estabelecidos de seu tempo (independentes, esteticistas, cinemanovistas, marginais, entre outros), interessados em projetos políticos e estéticos distintos para o país, que vivia os intensos anos do nacional-desenvolvimentismo. Na sequência, proponho uma análise de diferentes momentos da filmografia de Mazzaropi, interessado em identificar as escolhas estéticas (formais, narrativas, conteudísticas) que estariam na base de um estilo particular de se fazer cinema. Para além do estigma da redundância que envolve os filmes do cineasta, acredito ser possível encontrar variações significativas ao longo do tempo em sua obra, possivelmente relacionadas às mudanças históricas vivenciadas por ele e as frações de público que lhe eram leais naquele momento. E por fim, procurei fornecer uma contribuição ao entendimento do notório sucesso de público do cineasta durante todos seus anos de atividade. Lotando anualmente as salas de cinema, ele fazia com que os críticos replicassem na mesma toada os questionamentos em relação às motivações de seus espectadores. Por meio de depoimentos colhidos de idosos que assistiram a seus filmes naqueles anos, esbocei algumas interpretações possíveis, tendo em vista a compreensão da relação particular que o cineasta teria estabelecido com seu devotado público.

Joaquim Miranda Maloa

Orientador Sergio França Adorno de Abreu

Título O lugar da desordem: um estudo sociológico sobre o assalto à mão armada em Moçambique, na cidade de Lichinga

Resumo O presente trabalho visa compreender o processo da emergência dos jovens moçambicanos na experiência do assalto à mão armada na cidade de Lichinga. Para tanto, recorreu-se a entrevistas, observação direta e reportagens jornalísticas como ferramentas analíticas. O estudo é composto por dois eixos de análise complementares: macrosociológico e microsociológico. O primeiro eixo aborda as mudanças sociais, econômicas e políticas por que passou a sociedade moçambicana no período de 1975 a 1990. Tendo como objetivo

compreender como essas mudanças influenciaram os padrões de comportamento juvenil e a emergência dos jovens na experiência do assalto à mão armada. O segundo eixo é centrado na construção dos perfis das carreiras na vida criminal de seis jovens assaltantes carcerados na cadeia provincial do Niassa, localizada na cidade de Lichinga, com o intuito de perceber quem são esses jovens que optam por essa modalidade criminosa e por que os mesmos enveredam pelo mundo do crime e da violência, mais propriamente do assalto à mão armada. A reflexão que perpassa os dois eixos coloca em discussão a circulação de armas de fogo utilizado na guerra civil, a corrupção policial e a desigualdade social como fatores explicativos centrais da emergência dos jovens moçambicanos na experiência do assalto à mão armada.

Lenin Bicudo Barbara

Orientador Leopoldo Garcia Pinto Waizbort

Título Simmel e a analogia: investigações sobre uso e os aspectos epistemológicos da analogia na Soziologie e na Philosophie des Geldes de Georg Simmel

Resumo Neste estudo, trato do papel do raciocínio analógico no pensamento de Georg Simmel (1858-1918), um dos fundadores da sociologia alemã. Meu objetivo aqui é compreender o procedimento analógico como um traço fundamental da teoria social e da epistemologia de Simmel. É possível resumir o primeiro passo para a realização desse objetivo como uma reconstrução daqueles fragmentos da história do conceito de analogia que influenciaram seu pensamento. Busquei, em seguida, coletar todas as ocorrências de analogia que fui capaz de encontrar (e identificar enquanto tais) em meio aos livros de Simmel que mais teriam influenciado a sociologia (a saber: a Philosophie des Geldes e a Soziologie) construindo, assim, um índice abrangente para tais analogias. Finalmente, procurei analisar algumas das analogias coletadas em detalhe, mantendo o foco naquelas que, a meu ver, lançam alguma luz ou estão de algum modo relacionadas a outros traços fundamentais do pensamento sociológico e filosófico de Simmel.

Renata Barreto Preturlan

Orientador Brasílio Joao Sallum Junior

Título Mobilidade e classes sociais: o fluxo migratório boliviano para São Paulo

Resumo O objeto deste trabalho é o fluxo migratório boliviano para São Paulo. Ele tem como objetivo contribuir para os avanços teóricos sobre as migrações em geral, e para o avanço das teorizações sobre as migrações transnacionais em particular, problematizando a estruturação dos fluxos migratórios pelas diferenças de classes sociais. A pesquisa visa responder em que medida as diferenças e hierarquias de classes sociais constituem uma dimensão relevante para a análise e compreensão de fluxos migratórios, especialmente aqueles marcados por forte mobilidade espacial, como o fluxo boliviano para São Paulo. A hipótese que orientou a investigação é de que a extração de classe dos migrantes e sua situação de classe no local de destino são dimensões centrais para a compreensão dos diferentes perfis dos fluxos migratórios, suas condições de integração e relação com o Estado e o espaço público. Foi adotado o conceito de classe social de Max Weber. A investigação se debruçou sobre as condições que dão origem aos fluxos migratórios bolivianos, incluindo sua inserção no sistema migratório regional vinculado aos setores de confecções da capital paulistana e de

Buenos Aires (Argentina). Também é discutida a situação de classe dos migrantes em São Paulo, principalmente a partir de suas principais inserções no mercado de trabalho local (setor de confecções e comércio ambulante). A partir deste diagnóstico, é discutida inserção dos migrantes no espaço público, sua relação com o Estado brasileiro e suas formas de organização e associação. Por fim, a partir de uma análise microssocial, discutem-se as motivações e perspectivas do projeto migratório, e o papel dos objetivos de ascensão social na estruturação das suas trajetórias migratórias e de vida.

Sidney Rodrigues Ferrer

Orientador Luiz Carlos Jackson

Título Marginal e Apátrida na Filosofia Brasileira: Uma análise sociológica sobre Vilém Flusser

Resumo O presente trabalho analisa sociologicamente a trajetória de Vilém Flusser, nascido em Praga e refugiado no Brasil, sua inserção no campo filosófico brasileiro e retoma suas obras deste período, para explicar a posição marginal do autor naquele cenário intelectual. Para tanto é reconstituída sua biografia desde Praga (1920-1940) até os anos em que viveu no Brasil (1941 a 1971). O autor desta dissertação mostra que o processo de marginalização intelectual sofrido por Vilém Flusser é intrínseco às suas obras, mas o resultado de tomadas de posição, configuração da disputa na filosofia e sua biografia. Inserido dentro dos estudos de sociologia da cultura, no âmbito da sociologia da vida intelectual, esta dissertação utiliza como referencial teórico principalmente autores como Pierre Bourdieu, Norbert Elias, Joseph Ben-David, Wolf Lepenis e Fritz Ringer e utiliza para obtenção de seus resultados biografias, autobiografias, depoimentos, entrevistas, artigos de jornal e análise epistolaria.

Thiago Ocampos Alves

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Entre o consentimento e a resistência: o sindicato metalúrgicos de São José dos Campos em tempos de desregulação das leis trabalhistas

Resumo As mudanças ocorridas na década de 1990 no mundo trabalhista com a aplicação de Políticas Neoliberais no Brasil culminaram na desregulamentação da legislação do trabalho, influenciando a organização dos trabalhadores. A implementação de medidas que flexibilizam a legislação trabalhista cria novas táticas para a formação de um consentimento operário com a finalidade de garantir a flexibilização das relações trabalhistas e um crescimento da produtividade capitalista, com ganhos adicionais pela alteração das relações de trabalho. Este estudo tem como principal objetivo analisar como se estabelecem as relações entre as mudanças e o impacto e a apropriação que o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região tem das mesmas, nos últimos anos no Brasil. A pesquisa enfatizará a nova configuração da condição operária que transformou a forma tradicional de negociação salarial dos trabalhadores, modificando as reivindicações sindicais, a forma de participação operária nas empresas e etc.. As mudanças emergem acompanhadas de um processo de reestruturação produtiva visando o aumento da produtividade e seguindo a tendência mundial de perda coletiva de direitos, mas sua aplicação não se estabelece de maneira passiva; ela engendra novos códigos e táticas de negociação coletiva, além de diversas estratégias de resistência por parte dos trabalhadores. O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região

como campo específico para a realização da pesquisa se justifica por se tratar este de um dos sindicatos pioneiros na resistência à aplicação das medidas que flexibilizam a legislação do trabalho no Brasil, além de localizar-se num dos pólos industriais e tecnológicos mais importantes do país. Por meio de entrevistas semi-estruturadas com os dirigentes sindicais o estudo procura compreender como ocorreu o processo de flexibilização das leis trabalhistas, as estratégias para a construção e conformação do consentimento operário por parte dos empresários e as resistências que o sindicato realiza diante do avanço patronal.

Wilson Emanuel Fernandes dos Santos

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Entre a hegemonia e o despotismo: os programas de participação nos lucros ou resultados (PLR) no setor bancário

Resumo Esta pesquisa teve como objetivo principal discutir os programas de participação nos lucros ou resultados (PLR) no setor bancário brasileiro, sob a ótica da flexibilização das relações entre capital e trabalho, no contexto das mais recentes transformações promovidas pelo capitalismo avançado. A investigação compreendeu, primeiramente, uma pesquisa documental e bibliográfica sobre o processo de regulamentação da PLR no Brasil e a posterior generalização de seu uso. Após o que, foram descritos os modelos de PLR adotados pelo setor bancário brasileiro e também em um caso específico, desde sua instituição nos moldes contemporâneos em 1995, até 2011, comparando-os e evidenciando sua transformação. Através de entrevistas com representantes sindicais e especialistas, destacaram-se as posições e as estratégias adotadas pelos diferentes atores sociais em relação ao tema. Em seguida, empreendeu-se uma observação participante em uma grande empresa do setor, que se concentrou na operacionalização concreta da PLR no cotidiano, o que ocorre por meio dos programas de metas de resultados que vinculam seu pagamento ao desempenho. Os resultados da pesquisa apresentaram elementos despóticos, como diversas formas de controle que garantem a execução de tais programas, ao mesmo tempo em que se observou uma natureza hegemônica, tanto nos espaços estabelecidos de negociação sobre as regras da PLR como no apoio dos trabalhadores e na participação dos sindicatos, assinalando-se características de um regime despótico-hegemônico. A interpretação dos dados com base na teoria sobre a construção do consentimento de Burawoy permitiu uma identificação dos programas de PLR ao estado interno, com relação às instâncias de conciliação de interesses e de participação. Ao final, a articulação da adesão subjetiva a tais programas é compreendida pela inserção cada vez mais individualizada no processo de trabalho.

TESES

Adriana Alves Loche

Orientador Marcos Cesar Alvarez

Título Segurança e controle social: uma análise do policiamento comunitário

Resumo A presente pesquisa tem por objetivo analisar as transformações na área da segurança e do controle social, tomando por objeto de estudo o policiamento comunitário em São Paulo. A pesquisa assume a premissa de que as transformações recentes na área da segurança e da justiça criminal estariam relacionadas a mudanças de ordem política, econômica e social, que teriam gerado uma nova cultura do controle que exige uma grande participação do Estado, através de medidas cada vez mais punitivas (estratégias punitivas), mas, ao mesmo tempo, reconhece a sua limitada capacidade de, sozinho, controlar o crime (estratégias adaptativas). A adoção do policiamento comunitário em São Paulo se enquadra no que David Garland (1999; 2008) define como estratégia adaptativa, na medida em que ela redistribuiu as responsabilidades do controle do crime para além da agência estatal (a polícia), e reforça as pré-condições individuais e comunitárias do autocontrole. A pesquisa defende que, na perspectiva policial, o policiamento comunitário além de uma estratégia adaptativa, apresenta-se como uma estratégia de aproximação entre polícia e comunidade para recuperar a imagem da instituição perante a população e fortalecê-la, ampliando assim o poder policial. Por outro lado, para as comunidades, compartilhar a responsabilidade pelo controle do crime refere-se também à possibilidade de controle externo das atividades policiais. O modelo de policiamento comunitário desenvolvido em São Paulo se enquadra naquele que Stenson (1993) define como modelo Social Imperialista, na qual a polícia coloniza os saberes de outros organismos policiais, e a noção de responsabilização, elemento central das parcerias preventivas, está inscrita na coexistência de duas racionalidades: a racionalidade neoliberal, que se baseia em parcerias preventivas, e a racionalidade do governo social.

Alexandro Henrique Paixão

Orientador Leopoldo Garcia Pinto Waizbort

Título Elementos constitutivos para o estudo do público literário no Rio de Janeiro e em São Paulo no Segundo Reinado

Resumo Este trabalho orientou-se por uma pergunta: qual era o público literário (leitor e consumidor) de Alexandre Dumas, Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar e Fagundes Varela e de suas respectivas produções literárias que foram difundidas no Brasil entre 1850 e 1860? Para responder a esta pergunta, o trabalho buscou identificar e caracterizar como grupo social uma fração do público literário brasileiro destes escritores e de seus folhetins, publicados na forma de romances e crônicas. Eles circularam no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (Dumas) e em dois jornais do Império - Correio Mercantil-RJ (Almeida e Alencar) e Correio Paulistano-SP (Varela). E nestes espaços sua presença foi considerada bastante expressiva a ponto de existir, em um país marcado pela escravidão e analfabetismo, uma fração de público para eles. Essa fração não representava apenas a elite, advinha também de outros estratos sociais, que carecem de investigação sociológica. Diante da variedade do sistema literário brasileiro, extraímos dele somente alguns momentos que,

uma vez compreendidos, apresentam elementos constitutivos de uma fração do público literário no Segundo Reinado no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Aluizio Lins de Oliveira

Orientador Sergio Miceli Pessoa de Barros

Título Erudição e cultura popular na atividade intelectual de Luís da Câmara Cascudo

Resumo A descrição de alguns aspectos da vida intelectual de Luís da Câmara Cascudo visa contribuir para análise sociológica de aspectos culturais da sociedade. O autor produziu escrito nas áreas de história, biografia, memorialística e folclore. Com a produção intelectual folclórica se colocou no mercado editorial brasileiro em formação. Procurou-se concentrar análises em alguns documentos culturais relacionados à perspectiva intelectual de Cascudo. Produzidos pelo próprio ou sobre ele. Detalhando características desses documentos bem específicos, tentou-se ver neles alguns elementos das estruturas sociais. Essas produções intelectuais, apesar de diferentes, encerraram no autor uma perspectiva comum de fundo. Tomando alguns pontos específicos das realizações do autor, procurou-se contribuir para as questões culturais que envolvem a intelectualidade brasileira no século XX.

Douglas Mendosa

Orientadora Maria Helena Oliva Augusto

Título Gênese da política de assistência social do governo Lula

Resumo O objetivo da tese é o de compreender a reestruturação da política de assistência social durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003 - 2010). A hipótese que orientou a pesquisa foi a de que essa reestruturação e seus principais redirecionamentos resultaram diretamente das posições e conquistas alcançadas por agentes políticos específicos, os assistentes sociais. Dentre esse conjunto de profissionais destacou-se a liderança de um grupo de professores e pesquisadores de cursos de Serviço Social de universidades públicas e confessionais, em sua maioria formada por militantes do Partido dos Trabalhadores (PT), que soube aproveitar uma janela de oportunidade aberta no primeiro ano do governo Lula, para gerar as alternativas político-administrativas necessárias a fim de que a política de assistência social fosse implantada segundo os princípios e visões que vinham defendendo desde a década de 1980. Ao longo do governo de Fernando Henrique Cardoso (1995 - 2002), esses agentes formaram uma visão alternativa a respeito da política de assistência social, em que o Estado deveria assumir o protagonismo nas ações socioassistenciais, uma vez que o direito social à assistência é um dos pilares do sistema de seguridade social criado com a Constituição Federal de 1988. A assistência é definida por eles como proteção social, isto é, como política que previne e dá cobertura contra determinados riscos sociais. No caso da assistência, isso implicou a construção das seguranças: de acolhida; de renda; do convívio ou vivência familiar, comunitária e social; do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social; da sobrevivência a riscos circunstanciais. Essa concepção, desenvolvida especialmente por um grupo de pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) sob a liderança de Aldaíza Sposati, sedimentou-se como uma das bases da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS/2005), construídos ao longo do governo Lula como forma de materializar o direito social à assistência e de organizar um sistema descentralizado de gestão dessa política,

coordenando as ações de municípios, estado, Distrito Federal e União. O processo de reordenamento institucional dessa política revela a estratégia bem sucedida de um grupo de assistentes sociais com dupla ou tripla inserção: como professores universitários, como gestores dessa política no nível municipal/estadual e ou como militantes do PT, essa comunidade de especialistas acumulou capital simbólico suficiente no campo científico e no campo político para ocupar posições decisivas nos primeiros anos do governo Lula, o que lhe permitiu reordenar a política de assistência social e garantir-lhe um estatuto político inédito.

Fábio José Bechara Sanchez

Orientadora Maria Celia Pinheiro Machado Paoli

Título Além da informalidade, aquém dos direitos: reflexões sobre o trabalho desprotegido

Resumo Este trabalho busca compreender as formas de relações de trabalho que estão à margem do assalariamento e suas consequências e perspectivas para a relação entre estado e sociedade no que se refere ao mundo do trabalho. A literatura tradicionalmente chamou os trabalhadores envolvidos nestas formas de relações laborais de informais ou atípicos. Neste sentido, foram tradicionalmente compreendidos, tanto academicamente como politicamente, na chave da falta e da impossibilidade da política. Contudo, se é verdade que do ponto de vista das instituições tradicionais relativas ao mundo do trabalho (sindicatos, estado e suas formas jurídicas de regulação do trabalho) elas de fato ainda são estranhas e não nomeáveis senão pela falta, no contexto das transformações econômicas e políticas ocorridas nas últimas décadas, estas formas de relações laborais são constitutivos tanto do atual modelo de acumulação como também criam novos campos de conflitos, e a partir deles estão buscando se organizar politicamente, construir identidade e colocar sua agenda para o trabalho. Buscou-se assim, na primeira parte deste texto, compreender o significado teórico e político que as formas de trabalho não assalariadas tiveram e tem para o mundo do trabalho. Na segunda parte, a partir de uma discussão centrada na chamada economia solidária, se busca compreender a emergência desta nova realidade e a constituição de novos sujeitos políticos no mundo do trabalho, com identidade e agenda próprias. Contudo, se por um lado, neste processo de constituição de novos sujeitos políticos, estas formas de trabalho e seus trabalhadores ficam além da informalidade, por outro, ainda não conseguiram ser reconhecidos, em sua relação com o estado, como sujeitos portadores de direitos.

Francini Venancio de Oliveira

Orientadora Maria Arminda do Nascimento Arruda

Título Fantasmas da tradição: João Cruz Costa e a cultura filosófica uspiana em formação

Resumo Este trabalho reconstitui e examina a trajetória intelectual de João Cruz Costa, um dos primeiros professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL/USP) após o encerramento da missão francesa no curso de Filosofia da referida instituição. O objetivo principal da tese reside, assim, no exame do itinerário e da produção intelectual cruzcostianas de modo a apurar as redes de sociabilidade do referido autor e, ainda, refletir acerca do processo de formação e sedimentação da linguagem filosófica uspiana. Voltada para as condições sociais e institucionais que enquadraram a trajetória de João Cruz Costa por quase trinta anos (1937-1965) na antiga Faculdade de Filosofia, a presente tese encontra-se dividida em duas partes: a primeira está articulada de maneira a pôr

em diálogo a biografia de Cruz Costa e o cenário político-cultural do período, dadas as relações existentes entre o grupo uspiano ao qual pertencia o autor e a tradição modernista de São Paulo. Já a segunda, sedimenta-se nas relações de João Cruz Costa cultivadas com intelectuais latino-americanos que fizeram parte de uma rede intelectual formada em torno de Leopoldo Zea. Considerando-se as formas pelas quais a mesma se fez conhecida e ganhou adeptos em território ibero-americano, procurei estabelecer relações de todo esse movimento com o Brasil através da atuação exclusiva de Cruz Costa, atentando para o impacto e as consequências de tal aproximação em seu círculo de sociabilidade intramuros na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Francisco Jatobá de Andrade

Orientador Antonio Sergio Alfredo Guimaraes

Título Classe, raça e ação afirmativa: a política de inclusão social numa universidade pública de Pernambuco

Resumo O presente trabalho busca analisar a política de cotas na Universidade de Pernambuco, procurando observar seus possíveis impactos na composição racial dos ingressantes nos cursos de graduação da referida instituição. O desenvolvimento desta pesquisa recorreu a seis bancos de dados, referentes aos exames vestibulares entre os anos de 2005 a 2010, os quais foram estudados por meio de uma abordagem quantitativa. Analisamos os efeitos na distribuição racial por cursos específicos, considerando o background social dos vestibulandos, desagregando-os em grupos comparativos por raça e origem escolar (beneficiários ou não da reserva de vagas), bem como outras categorias relevantes. Sistematizamos nossa observação a partir de três aspectos, os quais, segundo propomos, relacionam-se com a elaboração da política de cotas: a trajetória histórica e institucional da universidade; o mercado de ensino profissional superior na região; o contexto de mobilização político-social, especificamente no tocante à temática racial. Esses três pontos são analisados em consonância a uma orientação teórica que busca fundamentar as especificidades da realidade pernambucana no que diz respeito às relações raciais no estado e na composição de um quadro reprodutor de desigualdade durável. Concluímos, por meio da análise dos dados, que a concatenação dessas dinâmicas e especificidades repercute tanto na forma quanto nos efeitos da política de cotas da Universidade de Pernambuco, visto que, de maneira geral, tem levado a uma maior inclusão de estudantes negros advindos de escola pública, ao mesmo tempo em que ficam evidentes as estratégias empregadas pelos estudantes não-negros na reprodução do controle dos nichos ocupacionais mais prestigiosos.

Gustavo Moura de Cavalcanti Mello

Orientador Ricardo Musse

Título Teorias marxistas sobre o capitalismo contemporâneo

Resumo Nos últimos anos, sobretudo na esteira do acirramento do belicismo norte-americano e da subsequente crise econômica mundial, veio à tona um conjunto de temas que tradicionalmente constituíram objetos da análise marxista, e sobre os quais diversos membros desta tradição continuam a se debruçar. Nesse contexto, e a despeito do pouco espaço de circulação de suas teses, torna-se oportuno, por um lado, analisá-las com respeito ao abrangente quadro a que visam, qual seja, o da apreensão conceitual da hodierna fase de

desenvolvimento capitalista; e, por outro, confrontar esse aparato teórico com um fenômeno empírico como o da última crise econômica mundial, cujos efeitos ainda se fazem sentir, e cujos desdobramentos são dignos de interesse. Grosso modo, tendo como objetivo último fornecer uma contribuição ao debate marxista acerca da atual dinâmica da acumulação de capital e de suas principais tendências, buscamos, em primeiro lugar, perscrutar sua emergência à luz da fase do desenvolvimento capitalista que lhe precedeu, e fixar alguns elementos mais salientes de seu processo histórico de consolidação, bem como da configuração geral que veio a assumir. Na sequência, procuramos sintetizar e considerar criticamente determinados esforços marxistas de conceituação dessa nova fase, os quais organizamos por meio de noções-chave, a saber, de pós-modernidade e pós-modernismo; de globalização; de neoliberalismo; de financeirização; de hegemonia e de imperialismo. Por fim, valendo-nos desse conjunto de fatores, concentramos nossa atenção sobre o evoluir e o significado da mais recente crise econômica mundial.

Joana da Silva Barros

Orientador Francisco Maria Cavalcante de Oliveira

Título Participação popular em Belém. A experiência do congresso da cidade e do orçamento participativo e a sociabilidade política brasileira

Resumo Esta tese reconstitui a experiência de participação popular ocorrida em Belém do Pará, durante os anos 1997-2004, através de dois mecanismos de gestão pública, a saber, o Orçamento Participativo (1997-2000), dedicado prioritariamente à discussão do orçamento municipal, e o Congresso da Cidade (2001-2004), uma forma mais abrangente de planejamento participativo que pretendia discutir não só o orçamento, mas também as políticas públicas de Belém. Argumenta-se aqui que essa experiência de gestão pública belenense apresenta singularidades em relação à história recente das experiências participativas brasileiras, tanto no que diz respeito à proposta política que a embasou quanto ao desenho e ao mecanismo político que ela introduziu na cidade. Procurara-se demonstrar como, ao trazer para o centro do debate expressões culturais e formas de organização de grupos e povos que durante a constituição de Belém (e quiçá do Brasil) estiveram à margem de seu processo de decisão política, a cidade, a memória e a cultura desses grupos e setores populares – elementos potencializadores e desveladores dos conflitos e disputas políticas que se entrecruzam na cidade e pelos sentidos desta – tiveram papel fundamental na elaboração política que ali se estabeleceu. Os temas e questões propostos no Congresso da Cidade revelam as tensões vividas nos anos 1990, entre o processo de democratização do Estado brasileiro, caudatário das lutas e movimentos dos anos 1980, e a reconfiguração da economia brasileira que transformou a ação estatal no que concerne às políticas públicas e sociais. A partir da análise do Congresso da Cidade – da experiência política que fomentou e dos grupos, movimentos e sujeitos que ele articulou –, argumenta-se ser possível interrogar as formas de sociabilidade política brasileira e, especialmente, a maneira como a contribuição popular e seu papel político são lidos na formação social brasileira.

Luiz Enrique Vieira de Souza

Orientador Ricardo Musse

Título A recepção alemã à revolução russa de 1905

Resumo Os argumentos que apresentaremos ao longo das páginas seguintes terão como fio condutor as reações de uma parcela da intelligentsia alemã à revolução russa de 1905. Mesmo antes de se tornar palco de eventos revolucionários de importância central para os destinos políticos do continente, a Rússia já exercia algum magnetismo sobre as camadas cultas da Alemanha em virtude de suas realizações no plano cultural. No entanto, a partir dos conflitos subsequentes ao domingo sangrento, os alemães vieram também a nutrir interesse pelos eventuais reflexos desse processo revolucionário no contexto político em que estavam inseridos. Essa afirmação será corroborada mediante a análise crítica de escritos que algumas das personalidades intelectuais mais fecundas em atividade na Alemanha Guilhermina dedicaram às disputas em curso no império do czar. Mais especificamente, confrontaremos os artigos de Max Weber embasados numa combinação peculiar entre nacionalismo germânico e a tradição liberal e as avaliações produzidas pelas diferentes vertentes do pensamento socialdemocrata que disputavam entre si o conteúdo das diretrizes daquele que figurava então como o maior e mais respeitado partido marxista da II Internacional. Nesse último caso, trata-se de desvendar como as polêmicas travadas entre Eduard Bernstein, Karl Kautsky e Rosa Luxemburg acerca da viabilidade da greve de massas na Alemanha estiveram impregnadas de leituras particulares a respeito da distância entre as condições da luta de classes no Kaiserreich e as peculiaridades daquele tecido societário onde o proletariado despontava, pela primeira vez, como força protagonista e hegemônica de transformações com alcance revolucionário. Em resumo, demonstraremos que os juízos emitidos por esses autores sobre a revolução russa estiveram imbuídos por reflexões subjacentes que, explícita ou implicitamente, diziam respeito aos tensionamentos políticos e sociais que acompanharam o processo de modernização da Alemanha. Em sentido metafórico, defenderemos a ideia de que a Rússia apresentou-se-lhes como um espelho convexo, no qual a imagem da Alemanha teria sido refletida, ainda que, obviamente, de maneira distorcida.

Márcia Pereira Cunha

Orientador Luiz Carlos Jackson

Título Do planejamento à ação focalizada IPEA e a construção de uma abordagem de tipo econômico da pobreza

Resumo Esta tese dedica-se a descrever e analisar a emergência de uma forma específica de abordagem dos problemas sociais consolidada na virada dos anos de 1990 para os anos 2000 e que está sendo chamada de abordagem de tipo econômico. Não sendo uma abordagem exclusivamente pela economia ou por economistas, define-se pelo privilégio ao problema da pobreza e seu tratamento localizado, centrado em características individuais que, combinadas estatisticamente entre si, geram previsões de sua maior ou menor incidência. Cálculos de tipo custo-benefício tornam-se, a partir do predomínio dessa abordagem, os principais parâmetros para o debate sobre as formas legítimas, desejáveis ou possíveis de intervenção pública sobre o problema. O IPEA foi definido como objeto empírico por tratar-se de instituição estatal produtora de conhecimento, com missão de subsidiar a elaboração, implementação e execução de políticas públicas. Sua pertinência justifica-se pelo fato de que em seu interior desenvolvem-se conceitos e produzem-se pontos de vista sobre o assunto e de que a partir dele esses conceitos e perspectivas são difundidos e divulgados. Assim, a natureza do IPEA (uma instituição estatal de pesquisa econômica aplicada), bem como as relações que ele

mantém (governo, instituições internacionais e academia), o torna objeto privilegiado para a observação de como mudanças políticas apoiam-se, também, na produção de ideias e perspectivas legitimadas pelo saber técnico, no mais das vezes naturalizado. Partindo da noção de que a consolidação de formas de compreensão e enunciação de questões públicas se dá por meio de movimentos de ideias que se combinam, se confrontam e são resignificadas ininterruptamente, os três capítulos que compõem esta tese analisam concepções predominantes a respeito dos problemas sociais, nos diferentes momentos históricos. A trajetória a ser percorrida está delimitada pelas noções de planejamento e ação focalizada, pois são significativas dos momentos inicial e final do movimento analisado.

Maurício Rombaldi

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Internacionalização do sindicalismo no Brasil: um estudo sobre os setores metalúrgico e de telecomunicações

Resumo A abertura econômica vivenciada pelo Brasil com a implementação de medidas liberalizantes nas décadas de 1980 e 1990 e a intensa expansão da economia nacional, nos anos 2000, inseriram o país em um cenário global jamais vivenciado. Em termos nacionais, tanto o setor de telecomunicações como o metalúrgico experimentaram processos de reestruturação com o ingresso de empresas transnacionais e a proliferação de empresas brasileiras atuando no exterior. Para os sindicatos, intensificavam-se desafios em uma arena que extrapolava os limites nacionais. A partir desse cenário, este estudo analisou a internacionalização de organizações sindicais brasileiras e suas lideranças desde os anos 1980 até os 2000. De um lado o foco reside, inicialmente, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, mas se amplia à Confederação Nacional dos Metalúrgicos e à Central Única dos Trabalhadores. Do outro, centra-se no Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de São Paulo, filiado à Força Sindical. Constatou-se que a entrada destas organizações na arena global desenvolveu-se em diferentes ritmos e características, na passagem de uma etapa em que, nos anos 1980, consumiam relações internacionais para outra, nos anos 2000, em que passaram a ter um papel mais ativo, protagônico. Enquanto que para os metalúrgicos este processo é orgânico e paulatino, para as telecomunicações intensificou-se como reação às privatizações. Para ambos, observam-se mudanças em referenciais que estavam voltados à esfera nacional, ampliam-se os percursos possíveis para as carreiras sindicais e a divisão do trabalho sindical por meio de um processo que reforça uma seleção social, a qual se constitui de forma coletiva e individual.

Paulo Cesar Almeida Scarpa

Orientador Paulo Roberto Arruda de Menezes

Título Cinema e realismo: Frederick Wiseman

Resumo O presente trabalho investiga, a partir da sociologia do cinema, uma seleção de filmes documentais do cineasta americano Frederick Wiseman (1930-). Trata-se de um documentarista com grande importância para o que ficou conhecido como cinema direto ou cinema vérité, uma corrente cinematográfica que, através de determinados artifícios formais ausência de narração, entrevistas ou intertítulos, causa uma forte impressão de realismo. Com isso, pretendi não apenas melhor compreender a produção deste cineasta como também

refletir sobre algumas das construções narrativas presentes em seus filmes e, a partir disso, sobre algumas das relações entre cinema e realismo. Buscando trazer para a discussão este diretor pouco comentado na literatura brasileira, analisei aqui oito de seus filmes, distribuídos em três blocos temáticos: hospitais, exército e lazer. A análise se deu através de uma sociologia do cinema que compreende que a análise deve partir do próprio filme, compreendendo-o enquanto obra e enquanto a principal fonte de informação. No caso deste trabalho, a maneira pela qual Wiseman construiu imagens e narrativas ao longo de sua filmografia é interpretada enquanto uma resposta a uma das questões que permeia o cinema documental, qual seja, de como retratar e detalhar o real. Tendo isso em mente, podemos dizer que a câmera observadora não apenas observa. Ela narra, ela fala e ela argumenta.

Tamara Grigorowitschs

Orientador Fernando Antonio Pinheiro Filho

Título Um outro espírito, um outro capitalismo. O papel da economia antiga na tipologia do capitalismo em Max Weber

Resumo A partir da publicação da terceira edição de *Agrarverhältnisse im Altertum* (Relações agrárias na Antiguidade, 1909) a noção de capitalismo passa a desempenhar um papel central na análise da economia antiga nos escritos de Max Weber. De modo idealtípico, a definição da economia antiga como capitalista envolve a delimitação de suas especificidades e, simultaneamente, oferece um contraponto comparativo fundamental para a constituição do tipo do capitalismo moderno. Em seus escritos sobre a economia antiga, Weber elaborou uma análise fundamentada em dois diferentes níveis de abstração, que englobam tipos diversos de capitalismo; o trânsito entre esses diferentes níveis é o que fundamenta sua análise comparativa das economias moderna e antiga e possibilita uma definição mais acurada do capitalismo moderno, em sua dimensão racional.

Tulio Cunha Rossi

Orientador Paulo Roberto Arruda de Menezes

Título Projetando a Subjetividade: a construção social do amor a partir do cinema

Resumo Este trabalho investiga discursos e modelos de amor romântico construídos em filmes do cinema hollywoodiano, especialmente nas décadas de 1990 e 2000. Debate-se o papel do cinema na constituição de referências sobre a idealização e a experiência de relacionamentos amorosos e como esse contribui para reproduzir crenças e valores morais a respeito do amor que são pertinentes à modernidade e suas especificidades sociais, culturais e históricas. Nisso, observam-se no período analisado citações constantes de produções de outras épocas, indicando, especialmente em um contexto de grande presença de mídias audiovisuais na vida cotidiana, que o próprio cinema se utiliza como referência ao tratar do tema amor e reproduz isso como algo corriqueiro e culturalmente estabelecido.

Wilson Mesquita de Almeida

Orientadora Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins

Título Ampliação do acesso ao ensino superior privado lucrativo brasileiro: um estudo sociológico com bolsistas do Prouni na cidade de São Paulo

Resumo A pesquisa tem como objeto empírico o Programa Universidade para Todos (Prouni), implementado no ano de 2005, em nível federal, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Foi empregada a metodologia qualitativa na análise tanto das entrevistas quanto dos questionários aplicados com cinquenta bolsistas de instituições privadas de ensino superior e cursos distintos da cidade de São Paulo. Como técnica para reconstrução das evidências empíricas, utilizou-se o estudo de caso. Buscou-se uma abordagem sociológica do Programa Universidade para Todos, no sentido de compreendê-lo diferentemente de outras pesquisas e estudos que enfatizam, estritamente, seu caráter privatizante sem considerar e, também, integrar, outras dimensões como as vicissitudes do acesso e da permanência de jovens de baixa renda provenientes do ensino médio público, as particularidades dos processos seletivos, a emergência de um novo perfil social de estudante universitário, a reconstrução histórica e a metamorfose recente pela qual passa o setor privado de educação superior e como esta mudança se articula com o surgimento do Prouni, a pouca permeabilidade do ensino superior público às demandas legítimas desses trabalhadores-estudantes que constituem o grosso dos bolsistas, a reflexão sobre a qualidade da maior parte das instituições participantes e suas relações com o processo de democratização do acesso em curso, dentre outros elementos. A natureza do objeto exigiu traçar, em perspectiva histórica, a constituição e consolidação do que qualifico como ensino superior privado lucrativo brasileiro e, também, avançar na compreensão da recente metamorfose desse segmento, que desde o fim da década de 90 e início dos anos 2000 vem ganhando nova configuração com a atuação de grandes grupos nacionais e internacionais. A parte analítica dos dados obtidos com a aplicação das técnicas de investigação orientou-se pela articulação de quatro eixos temáticos com o objetivo de reconstruir as condições familiares e de trabalho, bem como as experiências de acesso e permanência dos bolsistas no ensino superior privado lucrativo. A sistematização dos pontos convergentes e divergentes entre os pesquisados permitiu captar as singularidades desses estudantes, o que propiciou, assim, visualizar nuances nessa política pública que, regularmente, é vista de forma homogênea e, muitas vezes, acriticamente. Ao longo da tese, são destacados vários aspectos heterogêneos que marcam os percursos dos bolsistas: apreensão de características socioeconômicas diferenciadas entre os estudantes, tipos distintos de instituições em que os alunos estudam, formatos díspares dos cursos que frequentam, dentre outros elementos. Os dados empíricos coligidos e analisados sugerem diferenças importantes entre três subgrupos de bolsistas (bacharelandos, licenciandos e tecnólogos), com acentuada positividade para os bacharelandos no que se refere à formação escolar, origem social e econômica, bem como condições culturais. Assim, esse subgrupo de entrevistados acessa cursos e universidades mais prestigiados quando se compara com os outros dois agrupamentos formados pelos licenciandos e tecnólogos, estes em posições sociais mais desvantajosas.